

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

Indicador	
Indicador	Número de róis de diagnóstico molecular ofertados.
Origem do indicador	Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027
Diretriz/ Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	<p>DIRETRIZ 1 - Consolidar as Redes Regionais de Atenção e Vigilância em Saúde, considerando os determinantes e condicionantes sociais e provendo o acesso por meio da Atenção Primária e Atenção Especializada de forma integrada e resolutiva.</p> <p>OBJETIVO 8: Qualificar as ações da vigilância em saúde na RAVS de forma que a prática da vigilância se incorpore aos serviços de saúde como ferramenta de gestão, com ênfase na promoção da saúde, prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos e análise de fatores de risco para a população.</p> <p>META: 1.8.02 - Ofertar 4 novos róis de diagnóstico molecular (1 - micobactéria causadora da hanseníase, 2- micobactéria causadora da tuberculose, 3-micobactéria causadora de micobacterioses (MOT), e 4 - IST (sífilis, gonorreia, clamídia e varicela, incluindo monkeypox).</p>
Objetivo e Relevância do Indicador	<p>Por ser um laboratório de referência que desempenha um papel essencial na vigilância laboratorial e epidemiológica de doenças infecciosas, o Lacen assume a responsabilidade primordial pela realização de análises de diagnóstico de interesse para a Vigilância em Saúde. Além disso, atua como Laboratório de Referência Regional em Tuberculose e Micobacterioses não Tuberculosas. As análises implementadas são de elevado interesse em saúde pública e seguem rigorosamente os protocolos de diagnóstico laboratorial preconizados pelo Ministério da Saúde.</p> <p>A expansão da capacidade do Lacen em identificar e monitorar patógenos contribui substancialmente para o aprimoramento da vigilância genômica. Os métodos moleculares empregados oferecem vantagens significativas em termos de sensibilidade, especificidade e celeridade quando comparados aos métodos tradicionais de diagnóstico. Essa abordagem molecular não apenas eleva a qualidade dos resultados obtidos, mas também possibilita uma resposta mais ágil e precisa a situações emergenciais de saúde pública, tais como epidemias e pandemias.</p>
Método de Cálculo e Fórmula	Número absoluto.
Observações Relevantes	NA
Limitações	Paralisação ou atualização do sistema GAL.
Fonte	Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) – DataSUS Disponível em: https://gal.lacen.es.gov.br/gal/
Linha de base	0
Parâmetro	Preconizado pelo Ministério da Saúde.

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação	Monitoramento: quadrimestral (plano de ação) Avaliação: Anual
Responsáveis pelo Monitoramento no Ministério da Saúde	NA
Responsável pelo Monitoramento na SESA/nível central	- Jaqueline Pegoretti Goulart, Chefe do Núcleo de Biologia Médica, e-mail: lacen.biologiamedica@saude.es.gov.br, Telefone: (27) 3636-8381 - Rodrigo Ribeiro Rodrigues, Coordenador Geral do Lacen, e-mail: lacen@saude.es.gov.br, Telefone: (27) 3636-8409
Responsáveis pelo Monitoramento SESA/Superintendências Regionais de Saúde	NA
Série Histórica do Estado do ES	2021 – Implementação do diagnóstico molecular de gonorréia, clamídia, micobactéria causadora da tuberculose e micobactéria causadora de micobacterioses (MOT). 2022 - Implementação do diagnóstico molecular de varicela, mpox, adenovírus, meningite bacteriana e doenças transmitidas por carrapatos. 2023 - Implementação do diagnóstico molecular de coqueluche 2024 - Implementação do diagnóstico molecular de sífilis, caxumba, febre do nilo ocidental, mayaro, oropouche, brucelose, HPV, micobactéria causadora da hanseníase e meningite viral.
Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2024)	NA
Documentos importantes e links de acesso	NA
Ciclos de Apuração dos resultados quadrimestrais	1º ciclo: Janeiro à Abril. Apuração dos resultados parciais durante a 2ª quinzena do mês de maio. 2º ciclo: Janeiro a Agosto. Apuração dos resultados parciais durante a 2ª quinzena do mês de setembro. 3º ciclo: Janeiro a Dezembro. Apuração dos resultados finais durante a 2ª quinzena do mês de fevereiro do ano subsequente.
Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor	15 de maio de 2025. Rodrigo Ribeiro Rodrigues Coordenador Geral do Lacen SSVS /GEVS/ LACEN
Versão da ficha	V2 (versão 2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

JAQUELINE PEGORETTI GOULART

CHEFE NUCLEO QCE-05
NMICRO-LACEN - SESA - GOVES
assinado em 15/05/2025 14:25:40 -03:00

RODRIGO RIBEIRO RODRIGUES

COORDENADOR GERAL DO LACEN QCE-02
LACEN - SESA - GOVES
assinado em 15/05/2025 14:10:49 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 15/05/2025 14:42:53 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por KAMILA GUIMARÃES COSTA (TECNICO NIVEL SUPERIOR - DT - NMICRO-LACEN - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-3R5RPW>